

IT2TA de abril: Thomas Doms e Xaver-Paul Stadlbauer explicam a ISO 42001 em mais um It's Time To Talk About

In the context of the EU AI Act



- ✓ December 2023 marked a milestone:
 - The EU reached a political agreement on the AI Act
 - International Standards Organisation (ISO) has published its standard ISO/IEC 42001

- ✓ Harmonised standards play a key role in the EU AI Act

- ✓ High-risk AI systems or general purpose AI models which are in conformity with relevant harmonised standards are presumed to be in conformity with certain requirements of the EU AI Act.
(AIA Committee Draft, Article 40, 2 February 2024)



Em abril o It's Time To Talk About do itSMF Portugal foi sobre a “ISO 42001 - AI Management System”.

Thomas Doms, Global Product Lead AI Services at TÜV AUSTRIA Holding AG e também Managing Director na TRUSTIFAI GmbH e Xaver-Paul Stadlbauer, Senior Data Scientist at TÜV AUSTRIA Data Intelligence abordaram os seguintes tópicos:

- Conteúdo e estrutura da ISO 42001;
- Documentação necessária;
- Desafios para implementações ao abrigo da IA;
- Como implementar uma estrutura de Governança e Conformidade de IA baseada na ISO 42001.

O que é a ISO/IEC 42001?

A ISO/IEC 42001 é uma norma internacional que fornece requisitos para estabelecer, implementar, manter e melhorar de forma continuada qualquer sistema de gestão de Inteligência Artificial (AIMS) - Artificial Intelligence Management System - no contexto de uma organização.

A ISO/IEC 42001 é uma extensão dos sistemas de gestão existentes que aborda os desafios colocados pela IA, tendo sido projetada para quaisquer organizações que usem, forneçam ou disponibilizem produtos de IA.

Já o AIMS ajuda as organizações a fazerem uma avaliação adequada dos riscos e oportunidades da IA, a garantirem o desenvolvimento e uso responsável de sistemas de IA, confere melhor rastreabilidade, transparência e confiabilidade dos sistemas de IA, prevendo balanços de custos e ganhos de eficiência, atendendo aos regulamentos legais.

A experiência partilhada no webinar pelos especialistas da TÜV AUSTRIA diz-nos que a organização deve determinar e documentar o máximo de informações possível sobre a aquisição e seleção dos dados utilizados em sistemas de IA, nomeadamente, que categorias estão em causa, qual a origem desses dados e se têm direitos sobre eles, que abordagem ética foi pensada na escolha do sistema de IA em causa e como este está a ser usado.

No contexto da Lei da UE sobre IA, pode dizer-se que dezembro de 2023 foi uma data marcante porque se chegou a um acordo político sobre a Lei da IA e a International Standard Organization (ISO) publicou a sua norma ISO/IEC 42001. De referir que as normas harmonizadas desempenham um papel fundamental na Lei europeia sobre IA.

Os sistemas de IA de alto risco ou modelos de IA de uso mais generalizado que estejam em conformidade com as normas e requisitos da Lei de IA da EU desenvolvem princípios de software seguro, incluindo a sua manutenção, sempre com o foco na segurança. Também consideram a ética na obtenção, processamento e manutenção dos dados, seguindo rigorosos padrões de proteção em conformidade com o RGPD. **Uma estimativa de incerteza deve, igualmente, estar presente em qualquer análise que se faça ao estado dos sistemas de IA utilizados pela organização** (processo de avaliação de risco e conformidade dos fornecedores).

Há quatro importantes etapas a seguir que podem ajudar a gerir os riscos de IA durante todo o ciclo de vida da instituição:

- Definição de domínio de aplicação, contexto e parceiros;
- Avaliação de riscos ao nível individual e coletivo;
- Gerir riscos de forma adequada para prevenir ou mitigar efeitos negativos;
- Controlo do processo de gestão de riscos.

Requisitos dos auditores

Os seguintes requisitos representam os padrões mínimos exigíveis para um auditor AIMS na TRUSTIFAI:

- Grau universitário relevante (em Gestão, por exemplo);
- Treino e certificação de auditor por um organismo credenciado (pelo menos três dias);

- Pelo menos quatro anos de experiência num domínio relevante (sistemas de IA, SW, TI, E/E);
- Pelo menos uma auditoria realizada com um auditor líder da TRUSTIFAI;
- Treino de introdução pela TRUSTIFAI;
- Participação anual na troca de experiências.

No dia 23 de maio voltamos a marcar encontro para mais um webinar do itSMF Portugal.